



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO GESTÃO ANUAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
2017

Rosário do Catete - Se
2017



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Etelvino Barreto Neto

Prefeito Municipal

José Souza Santos

Secretário Municipal de Saúde

Kelle Juliana de Oliveira Souza

Diretora da Atenção Básica

Rosário do Catete - Se

2017

Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
População Residente por Área	4
População por Sexo	4
HISTÓRICO	4
2. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	4
ATENÇÃO BÁSICA	4
ATENÇÃO BÁSICA	6
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	7
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	7
ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	7
Fortalecimento do Controle Social no Sistema Municipal de Saúde	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
4. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	12
5. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO	15

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

População Residente por Área

Atualmente temos uma população de 9541 habitantes. Sendo dividida em:

População Urbana: 6.509 habitantes

População Rural: 2.712 habitantes

Fonte: DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>.

População por Sexo

Feminino: 4.984 habitantes

Masculino: 4.593 habitantes

FONTE: DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>.

HISTÓRICO

O município tem como padroeira Nossa Senhora do Rosário, louvado todo dia 07 de Outubro. Seu nome provém de uma história na qual um grupo de negros encontrou a imagem de Nossa Senhora do Rosário em uma das matas da região, que teria sido deixada pelos jesuítas. O proprietário do engenho Jordão, Jorge de Almeida Campos, doou um terreno para a construção de uma capela em homenagem à santa. Assim, nascia a aldeia Nossa Senhora do Rosário, embrião do município de Rosário do Catete.

2. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA

A atenção básica na assistência à saúde em Rosário do Catete está estruturada a partir de 04 equipes de saúde da família, cada uma composta por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 dentista, 01 auxiliar de enfermagem e os ACS (Agentes comunitário de saúde), distribuídas nas 05 unidades básicas de saúde (UBS), sendo 04 UBS em área urbana e 01 na área rural localizada no Pov. Siririzinho. Ainda contamos com 10 agentes de endemias, que são

profissionais que atuam nas ruas de uma comunidade prevenindo e ajudando a combater doenças que podem causar epidemia.

A atenção básica em locais de difícil acesso da população e feita no posto de saúde do povoado. O processo de melhoria do modelo assistencial foi estruturado a partir da implantação maciça do Programa Saúde da Família, atingindo a cobertura de 100% na zona rural e urbana. As UBSs se constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Nas Unidades são desenvolvidas ações em diferentes áreas. Quanto ao atendimento realizado pelo profissional médico são ofertadas consultas nas áreas de clínica geral, ginecologia, psiquiatria e pediatria. Incluem-se aqui o atendimento ao pré-natal de baixo risco, exames ginecológicos, puericultura, psiquiátrico, odontológico, avaliação e encaminhamento para as especialidades se necessário, entre outros.

A equipe de enfermagem oferece, além da consulta de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura e dispensação de medicamentos. A enfermeira apresenta ainda atuação específica realizando consulta de pré-natal, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncótica, sendo responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da Unidade. Uma atribuição comum a todos da equipe é a realização de visita domiciliar por diferentes motivos como o de cadastramento da família realizada pelo Agente Comunitário de Saúde, para levantamento de uma determinada situação. É através da visita domiciliar que são realizadas ações de busca ativa, acompanhamento dos casos considerados como risco no território, quer sejam de pacientes acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, etc. podendo ser realizadas desde uma consulta médica, odontológica, ou de enfermagem, até procedimentos como um curativo, controle de PA, etc.

Outra atribuição comum são as ações de promoção e prevenção da saúde que as Unidades de Saúde oferecem de acordo com as necessidades locais como grupos de orientações para pacientes portadores de Hipertensão, entre outros. São realizadas ações educativas nos espaços coletivos, como escolas, grupos comunitários e orientações individuais em temas como: autocuidado, alimentação saudável, noções sobre sexualidade, reprodução e planejamento familiar, prevenção de câncer de mama e colo de útero,

aconselhamento sobre DST/AIDS, cuidados com a gravidez, amamentação, os riscos do tabagismo, etc.

O trabalho realizado pela equipe da Unidade de Saúde visa além do atendimento à demanda espontânea e o atendimento ao seu território de responsabilidade, a organizar a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas. O objetivo destes programas é de possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de Hipertensão e Diabetes, saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, manejo do tabagismo, assistência farmacêutica, saúde do idoso e apoio social.

A assistência farmacêutica se dá através da farmácia central localizada na Clínica de Saúde da Família Dr Edelzio Vieira de Melo na sede da cidade.

A atenção odontológica é desenvolvida nas 04 unidades básicas de saúde priorizando a faixa etária infanto-juvenil e as gestantes. A referência de casos mais complexos é feita para o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.

Os exames de patologia clínica são solicitados pelas UBSs e são realizados por laboratório próprio que faz os exames de bioquímica, hematologia, urinálise e parasitológico de fezes e imunohematologia. Alguns exames de maior complexidade e/ou justificados por fazerem parte de protocolos de programas prioritários são ofertados pelos serviços contratados pela PPI REGIONAL e SES.

Dentro dessas ações também está os sistemas de informação em saúde que são instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados, que tem como objetivo o fornecimento de informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, subsidiando a tomada de decisões nos níveis municipal, estadual e federal. A seguir estão relacionados os sistemas de informação relativos ao tema em questão:

ATENÇÃO BÁSICA

- **Sistema e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB);**
- Conjunto Mínimo de Dados (CMD);

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
- Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC
- Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan
- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Sistema de Informação de Vigilância Sanitária - SINAVISA
- Gerenciador de Ambiente Laboratorial/Módulo Ambiental - GAL
- Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA
- AGILIZA – SE

ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O acesso aos serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde e apoio de um complexo regulador.

O atendimento em urgência/emergência pré-hospitalar móvel é feito pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU – 192 para rede de urgência estadual. Para atendimento a gestação de alto-risco, as pacientes são encaminhadas desde o pré-natal para o CAISM. atendimentos de média e alta complexidade hospitalar são atendidos nos hospitais 24h municipal, regionais e no HUSE.

Fortalecimento do Controle Social no Sistema Municipal de Saúde

Proporcionar plena participação da sociedade no SUS através do Conselho Municipal de Saúde. O controle social é de fato realizado quando a sociedade se organiza visando propor ações, projetos e acompanhamento da execução das propostas. Sendo assim, o usuário deixa de ser apenas usuário e passa a exercer o papel de agente de transformação, da melhoria da Saúde tendo oportunidade de participar dentro de um projeto democrático, onde os usuários discutem e opinam junto ao Governo as ações e melhorias da saúde a serem desenvolvidas.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Além das atividades desenvolvidas pelas equipes do ESF nas UBS diariamente, as ações e atividades descritas abaixo foram realizadas.

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.		
META	INDICADOR	AÇÃO
Manter o funcionamento das unidades de saúde (UBS e Postos de saúde).	Nº de unidades em funcionamento	<ul style="list-style-type: none">- Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica com RH, materiais de consumo, água, luz, telefone, sistema de informação, gases, transporte, dentre outros;- Aquisição de Materiais e Equipamentos/ Emenda Parlamentar Nº 11370.6820001/14-001;- Aquisição de Materiais e Equipamentos/ Emenda Parlamentar Nº Aquisição de Materiais e Equipamentos/ Emenda Parlamentar Nº Aquisição de Materiais e Equipamentos/ Emenda Parlamentar Nº 11370.6820001/14-003;- Aquisição de 02 Ambulâncias Renault Kangu;- Aquisição de 01 Van Renault Master 15 lugares;

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

AÇÃO	INDICADOR	META
Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos-RENAME e pelo município Relação Municipal de Medicamentos	Nº de atendimentos realizados	- Aquisição de medicamentos padronizados.
Garantir o atendimento da demanda de medicamentos não disponibilizados pela Farmácia Básica e Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. (Regulado pela Lei Municipal 724/2015)	Nº de inserção dos usuários no Programa.	- Aquisição de medicamentos não padronizados.
Garantir o atendimento da demanda de fraldas descartáveis a usuários que se enquadram nos critérios estabelecidos pela Lei Municipal 724/2015.	Nº de inserção dos usuários no Programa.	- Aquisição de fraldas descartáveis.

Objetivo: Realização de eventos para orientação e detecção de grupos de risco			
DATA	META	INDICADOR	AÇÃO
08/03	Realizar evento Dia da Mulher	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS para o público alvo, entrega de material educativo na feira, ações de saúde bucal, Coffe Break na UBS.
22/03	Realizar evento Dia Mundial da Água	Evento realizado	- Realizar palestras nas escolas e atividades educativas de conscientização sobre o consumo de água, entrega de brinde.
26/04	Realizar Evento Dia Nacional de Prevenção e	Evento realizado	-Realizar palestras nas UBS para o público alvo, entrega de material

	Combate a Hipertensão Arterial		educativo, ações de saúde bucal, Coffe Break na UBS.
07/04	Realizar Evento Dia Mundial da Saúde	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS.
17/04	Iniciar a Campanha contra a Influenza 2017	Evento realizado	- Mobilizar a população alvo através das orientações nas UBS e nas Salas de Vacina do Município sobre a importância desse imunobiológico.
20/04	Realizar a Abertura Oficial da Campanha Influenza 2017	Evento realizado	- Iniciar em Siririzinho, junto ao grupo de Idosos deste povoado, atividades lúdicas e apoio da UBS local.
13/05	Realizar o dia D da Campanha Influenza 2017	Evento Realizado	- Realizar o Dia de Mobilização Nacional, incentivando o público alvo a receber a vacina.
05/06	Realizar evento Dia Mundial do Meio Ambiente	Evento realizado	- Realizar palestras nas escolas e atividades educativas de conscientização sobre preservação do meio ambiente.
16/06	Realizar evento São João	Evento realizado	- Realizar comemoração junina funcionários e usuários das UBS.
28/07	Realizar evento Dia da Luta Contra as Hepatites Virais	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS, entrega de material educativo. - Solicitar material de apoio à SES.
Mês 08	Aquisição de uma Ambulância tipo A	Aquisição realizada	- Ambulância a serviço da população.
01/08 a 07/08	Realizar evento Semana Mundial da Amamentação.	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS para o público alvo, entrega de material educativo, ações de saúde bucal.
29/08	Realizar evento Dia Nacional de Combate ao Fumo	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS para o público alvo, entrega de material educativo, ações de saúde bucal.
11/09 a 22/09	Realizar a Campanha de Multivacinação	Evento Realizado	- Mobilizar a população alvo através das orientações nas UBS e salas de vacina sobre a importância da vacinação na infância.
11/09 e	Realizar evento Setembro	Evento realizado	- Realizar palestra sobre “Prevenção

19/09	Amarelo		do Suicídio”. (Sede e Povoado)
15/09 e 16/09	I Mostra de Vigilância em Saúde	Evento realizado	- Realizar mostra de ações da Vigilância em Saúde.
01/10	Realizar evento Dia do Idoso	Evento realizado	- Realizar palestras nas UBS para o público alvo, entrega de material educativo, aferição de PA, glicemia capilar, ações de saúde bucal.
04/10	Aprovação da Implantação de uma equipe de Núcleo de Apoio da Saúde da Família – NASF 2	Equipe Aprovada	- Encaminhamento do Projeto ao Conselho Municipal de Saúde, CIR E CIE. - Aguardando liberação do Recurso pelo MS.
15/10	Campanha Antirrábica 2017	Evento Realizado	- Incentivar os donos de animais domésticos (Cães e Gatos) a vacinar os mesmos para prevenir a dissipação do vírus da Raiva em meio urbano e rural.
25/10	Realizar evento Outubro Rosa	Evento realizado	- Realizar entrega de panfletos, vacinação, entrega de preservativos, aferição de PA, glicemia capilar e palestras; - Mobilizar ESF
23/11	Realizar evento Novembro Azul	Evento a realizar	Realizar entrega de panfletos, vacinação, entrega de preservativos, aferição de PA, glicemia capilar e palestras; - Solicitar material de apoio na SES - Mobilizar ESF - Realização de coleta de exame PSA e realização de teste rápida de sífilis e HIV.
25/11	Realizar evento Dia Internacional Doador de Sangue	Evento a realizar	- Realizar palestras na UBS, entrega de material educativo. - Solicitar material de apoio na SES - Mobilizar ESF
01/12	Realizar evento Dia Mundial	Evento a realizar	- Realizar palestras nas UBS, entrega de material educativo, aferição de PA,

	contra AIDS		glicemia capilar, ações de saúde bucal e realização de teste rápido de HIV.
--	-------------	--	---

4. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO INICIAL	SUPLEMENTAÇÕES	REDUÇÕES	ORÇAMENTO UTILIZADO	% UTILIZADA
1022	100.100,00	-	60.000,00	-	-
1026	120.000,00	-	40.000,00	5.628,54	7,03
1027	148.273,23	-	-	-	-
1028	167.500,00	100.000,00	100.000,00	5.050,00	3,01
1086	100.000,00	249.000,00	50.000,00	234.300,00	7,83
2026	419.000,00		65.000,00	247.788,98	69,99
2027	160.000,00	155.000,00	-	258.992,85	82,21
2028	8.711.197,27	250.000,00	720.000,00	8.004.139,29	97,12
2029	460.000,00	200.000,00		629.350,44	95,35
2030	262.000,00	60.000,00	94.000,00	165.895,05	72,76
2031	663.200,00	150.000,00	150.000,00	534.511,39	80,59
2032	579.700,00	190.000,00	240.000,00	445.994,00	84,19
2033	35.000,00		35.000,00	-	-
2034	12.000,00	-	-	-	-
2036	141.000,00	-	-	122.738,24	87,04
2037	10.000,00	-	-	-	-
2100	10.000,00	-	-	-	-
2105	4.000,00	-	-	70,00	1,75
2106	43.000,00	200.000,00	-	234.466,52	96,48
TOTAL	12.145.970,50	1.554.000,00	1.554.000,00	10.888.925,30	89,65

5. CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com os demais setores da esfera municipal tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida dos munícipes, cabendo ressaltar o grande desafio da gestão municipal no acompanhamento, controle e avaliação dos serviços de saúde desenvolvidos e prestados, qualificando-os e quantificando-os, possibilitando sua utilização pelas lideranças políticas e comunitárias para efetivo controle social dos serviços de saúde. Desta forma, será possível contribuir para a construção de uma sociedade mais humanizada e justa, preocupada com o bem estar das pessoas e que defenda a vida e os direitos básicos do ser humano.

REFERÊNCIAS

DATASUS, 2009. **Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)**. Disponível em: www.datasus.gov.br. DATASUS, 2009. **Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES)**. Disponível em: www.datasus.gov.br.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home>, 2010.

ANEXO



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS

ROSARIO DO CATETE

2017

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 3º Quadrimestre			
POPULAÇÃO	10.367	REGIONAL	SOCORRO
Indicadores	Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	8	14	332,62
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção	90,00	3	50,00
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		6	
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção	95,00	45	91,84
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos	100,00		0,00
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DCMCI)	85,00		-
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte	95,00		100,00
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano	5		6
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos	0		0
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	50,00		47,05
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão	0,66	394	0,45
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	0,10	179	0,56
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	65,00	101	57,06
14 Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	20,00	50	28,25
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil	0,00	2	11,30
16 Nº de Óbitos Maternos	0		0
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100,00		100,00%
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de Saúde PBF	75,00	1.337	74,57 %
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	100,00		100,00%
20 Percentual de Municípios que Rrealizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações vigilância	100,00		100,00
21 Ações de Matriciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB	N/A		N/A
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue	4		6
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab	95,00		100,00

Fonte: DATASUS/SIASUS/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 05/02/18. DADOS ATÉ DEZEMBRO 2017.
 Fonte: DVS/SIM/SINASC (Base de dados 10/01/2018), informação 2017, respectivamente. SINAN/Base de dados: 18/01/2018.
 Fonte: VISA/Sisagua/banco de dados gerados em 02/02/2018; Ações de vigilância dados 05/02/2018.
 Fonte: eGestor/Dab/Dado gerado em: 19 de Fevereiro de 2018 - 17:33h
 Fonte: Bolsa Família, relatório 11/02/2018 - 21:20:47 Data da última consolidação 02/02/2018

04/04/2018 10:18

Jose Souza Santos